

Quando Setembro chegou.

Carlos A. A. de Gouveia
caagouveia@globocom

Resumo: A chegada da Primavera nos presenteou com várias exposições e uma profusão de flores. Nesse mês de setembro a OrquidaRio participou da exposição da ASSON, em Niterói e da AOSP, em São Paulo. Além disto, organizamos a nossa já tradicional “Orquídeas na Primavera”, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Em todas elas foram expostas plantas de muito boa qualidade. Os juízes da OrquidaRio, pela primeira vez, começaram a fazer o julgamento de qualidade, além do julgamento de fitas. Na exposição “Orquídeas na Primavera”, sete plantas foram premiadas pela AOS.

Palavras-chave: primavera, exposições, ASSON, AOSP, OrquidaRio, AOS.

Abstract: “*When September arrived.*” The arrival of Spring came with many orchid shows and a great display of flowers. This last September, OrquidaRio participated in the orchid show organized by ASSON, in Niteroi and in the AOSP show, in São Paulo. Apart from this, we organized our traditional Spring Show, at the Rio de Janeiro Botanical Gardens. In all these shows very good quality plants were displayed. For the first time, judges from OrquidaRio judged the quality of plants, besides the ribbon judging. Seven plants received prizes from the AOS in our Spring Show.

Key words: Spring, orchid shows, ASSON, AOSP, OrquidaRio, AOS.

Lembro de um filme, sucesso nos anos 60 – “Quando Setembro Vier” (é de 1961, jurássico para a maioria) – cujo nome ficava ecoando em minha cabeça. Por que setembro? Fui descobrir que o mês marca a mudança na natureza. No hemisfério norte é tempo de começar a esfriar, as árvores perdem suas folhas, o chão fica revestido de folhas e a cor das ruas muda de verde para marrom. É hora de se preparar as plantas para o inverno, no caso das orquídeas, lá elas vão para a proteção das estufas, onde serão aquecidas e iluminadas pela mão do colecionador.

Aqui o movimento é o inverso. Na maior parte do Brasil, não temos um inverno de verdade, nossas plantas não costumam conhecer aquecimento e não visitei um colecionador sequer que tivesse iluminação artificial. No Rio de Janeiro, é tempo de cuidados sim, mas pensando em evitar que o calor inclemente do verão possa danificar as nossas queridas orquídeas. Mas é primavera e logo vem a associação com a chegada das flores e, por via de consequência, é época de exposições. Para os cariocas e fluminenses, duas em particular mobilizam o universo orquidófilo.

No começo do mês, de 10 a 12 de setembro, a Associação Orquidófila de Niterói (ASSON) promoveu sua exposição setembrina. Desta vez em novo lar, o agradável Centro Cultural La Salle. Toda mudança de local de exposição acarreta um certo desgaste, os niteroienses já estavam acostumados ao antigo local, e alguns reportaram que foram para lá “no automático”. Mas a ASSON certamente vai superar o inconveniente e transformar a nova sede no sucesso que conseguiu no passado. O local é bem situado, mais próximo ao Centro e ao Rio de Janeiro, as instalações são muito confortáveis e



Fig. 1 - *Phragmipedium schrodeade* 'Barbie'.
(Foto: J.C. Chaves)

fomos todos muito bem recebidos pela administração.

A exposição foi, mais uma vez, um sucesso em termos de plantas para o público. Os sócios da ASSON sempre se destacam pela diversidade e qualidade de suas coleções. E, em contraposição a outras associações, costumam expor suas jóias.

A OrquidaRio participou com estande e julgamento das plantas. Em nosso estande encontramos a melhor planta da exposição, um bellissimo *Phragmipedium schrodeade* 'Barbie' (fig.1), do Fernando Setembrino.

No julgamento, começamos uma nova etapa para os juízes da OrquidaRio – o julgamento de qualidade. Ao lado do tradicional julgamento de fitas, já a tempo desejamos adicionar uma premiação de mérito, onde as plantas são avaliadas de acordo com sua qualidade intrínseca, sendo

cotejadas com um padrão de idealidade e com o estado da arte do seu tipo. Tal apreciação exige bons padrões de comparação e homogeneidade nos critérios, o que só se consegue com a prática. Resolvemos quebrar o círculo e iniciar, embora de forma experimental, tal atividade.

Foi analisada uma *Cattleya intermedia* 'Anaflora' (fig.2). Para facilitar decidimos adotar a nomenclatura da American Orchid Society, uma vez que são siglas já consagradas e usadas por outras entidades como a OSSEA e a JOGA. Em 100 pontos como ideal:

- HCC – 75 a 79 pontos
- AM – 80 a 89 pontos
- FCC – 90 pontos ou mais.

Às primeiras será concedido um Certificado Provisório. Após conseguirmos acumular massa crítica iremos reavaliá-los e emitiremos então um definitivo para os laureados que estejam em conformidade com o padrão a ser estabelecido. A *C. intermedia* 'Anaflora' alcançou um HCC/ORio de 77 pontos.



Fig. 2 - *Cattleya intermedia* 'Anaflora' HCC/ORio.
(Foto: J.C. Chaves)



Fig. 3 - *Arpophyllum giganteum*. (Foto: M. Morimoto)



Fig. 4 - *Ansellia africana* 'Aranda' AM/AOS. (Foto: K. Jacobsen)



Fig. 5 - A enorme planta campeã, *Ansellia africana* 'Aranda' AM/AOS. (Foto: M.A. Loures)

Na semana seguinte, ainda arranjamos tempo para ir a São Paulo, participar da 83ª exposição da Associação Orquidófila de São Paulo (AOSP) e subir ao pódio com um bonito exemplar de *Arpophyllum giganteum*, enviada pelo sócio J.C.A. Braga e que recebeu o prêmio de Melhor Espécie Estrangeira das Américas (fig.3).

E uma semana depois, chegava a hora de nossa "Orquídeas na Primavera" no Orchideário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Os anos passam e o show se renova sempre. Apesar das muitas edições, sempre na mesma época, é sempre com ansiedade e surpresa que encaramos os estandes.

A Aranda foi a grande vencedora, com o melhor estande e a planta campeã, uma *Ansellia africana* 'Aranda' fantástica com mais de 500 flores abertas, mais de 100 botões em uma planta enorme com excepcional cultivo e flores grandes com colorido muito forte e definido (figs.4 e 5).

Como já há alguns anos, tivemos também julgamento da American Orchid Society, com os juízes Steve Champlin, Fred Shull, Ken Jacobsen e Amy Cheung. Foram concedidos 3 AM, 3 HCC e 1 CCM. Além da *Ansellia*, que conquistou um AM, destaque especial para uma *Cattleya schilleriana* 'Ana Maria', vice-campeã do show, de flores grandes e com um labelo absolutamente perfeito, com duas inflorescências com 4 flores cada. Alcançou 85 pontos na planilha da AOS, sendo que com pétalas um pouco mais largas e pelo menos uma flor a mais nas hastes teria chegado a um padrão para FCC. Esta planta foi exposta pelo Orquidário Paulista (figs.6 a 11).



Fig. 6 - *Cattleya schilleriana* 'Ana Maria' AM/AOS.
(Foto: K. Jacobsen)



Fig. 7 - *Phalaenopsis mannii* 'Zartbitter' AM/AOS.
(Foto: K. Jacobsen)



Fig. 8 - *Maxillaria ferdinandiana* 'Colibri' CCM/AOS.
(Foto S. Pereira)



Fig. 9 - *Laelia jongheana* 'Colibri' HCC/AOS.
(Foto: K. Jacobsen)



Fig. 10 - *Paphiopedilum* Samba Deception
'Aranda' HCC/AOS.
(Foto: K. Jacobsen)



Fig. 11 - *Cattleya lueddmanniana*
'Pedras Negras' HCC/AOS.
(Foto: K. Jacobsen)

Planta Premiada pela AOS	Expositor	Premiação	Pontos Obtidos
<i>Ansellia africana</i> 'Aranda'	Aranda Orquídeas	AM	80
<i>Cattleya schilleriana</i> 'Ana Maria'	Orquidário Paulista	AM	85
<i>Phalaenopsis mannii</i> 'Zartbitter'	Florária	AM	82
<i>Maxillaria ferdinandiana</i> 'Colibri'	Colibri Orquídeas	CCM	84
<i>Laelia jongheana</i> 'Colibri'	Colibri Orquídeas	HCC	77
<i>Paphiopedilum</i> Samba Deception 'Aranda'	Aranda Orquídeas	HCC	75
<i>Cattleya lueddmanniana</i> 'Pedras Negras'	OrquidaRio	HCC	75

Tab. I. Premiação da American Orchid Society durante a "Orquídeas na Primavera – 2010".



Fig. 12 - Detalhe do Estande Campeão, da Aranda Orquídeas. (Foto: M.A. Loures)

A Aranda, mais uma vez, ganhou o troféu de "Melhor Estande" dado pela AOS, assim como foi o estande mais votado pelo público (fig.12 e 13). Na votação do público o Itaipava Garden ficou em segundo e a Florária em terceiro.

O estande da OrquidaRio, apesar da dificuldade de montá-lo com plantas de sócios – é impossível prever o que estará disponível – mais uma vez causou ótima impressão (fig.14). AASSON também manteve o hábito de levar bastante plantas, muito diversificada e com uma qualidade admirável.



Fig. 13 - A Aranda tem obtidos ótimos resultados em novos cruzamentos de *Paphiopedilum*. (Foto: M.A.Loures)



Fig. 14 - A montagem do estande da Orquidário contou com a ajuda extra de João Oren. (Foto: L.Reis)



Fig. 15 - *Dendrobium pierardii*. (Foto: S.Pereira)



Fig. 16 - *Capanemia superflua*. (Foto: S.Pereira)



Fig. 17 - *Epidendrum stanfordianum* var. *alba*. (Foto: S. Pereira)



Fig. 18 - *Cattleya Floralia's Story*
'Sandra Odebrecht' AM/ORio.
(Foto: S. Pereira)



Fig. 19 - *Gratrixara* Fernanda Haje JC/ORio. (Foto: M.A. Loures)

Foi observado o esforço de todos os expositores comerciais em elevar o nível das plantas expostas. Parabéns a todos, fizeram um espetáculo de alto padrão (figs.15 a 17). Além disto, tivemos uma programação intensa, com palestrantes vindos de diferentes estados (fig.20), curso de Orquidofilia e exposição de fotografia. O homenageado nessa exposição foi o grande estudioso de orquídeas e um dos primeiros conservacionistas brasileiros, Frederico Hoehne.



Fig. 20 - Ricardo Figueiredo, presidente da OrquidaRio, recebendo Jane Faccini, de Macaé e Ítalo Gurgel, presidente da Ass.Cearense de Orquidófilos, que apresentou a palestra: "A *Cattleya labiata*". (Foto: M.A. Loures)

No JBRJ também arriscamos um julgamento OrquidaRio de qualidade, com uma *Cattleya* Floralia's Story 'Sandra Odebrecht' (fig.18), exposta pelo sócio da OrquidaRio, José Francisco Vieira, sendo premiada com um AM/ORio (82 pontos) e uma *Gratrixara* (nova nomenclatura para híbridos entre *Sophrolaeliocattleya* x *Cattleytonia*) Fernanda Haje (fig.19), da Itaorchids, sendo aquinhoadada com um JC/ORio.

Ao se encerrar o mês, só nos resta esperar, em 2011, "Quando Setembro Vier".